



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Sub-eixo: Formação profissional

FOLIA E REDUÇÃO DE DANOS: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO NO MICARETA DE FEIRA DE SANTANA 2024

ISAQUE MATOS DO ESPIRITO SANTO ¹

Resumo

A Micareta de Feira de Santana é um dos eventos mais significativos da região, atraindo multidões e celebrando a cultura local. No entanto, por trás da festa, ficam explícitas as expressões da questão social e seus desdobramentos. Neste contexto, o Programa Corra pro Abraço desempenha um papel crucial, oferecendo redução de danos e cuidado aos grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Este artigo visa salientar a importância da atuação do Programa Corra pro Abraço no Micareta de Feira, destacando a redução de danos e riscos sociais como as principais estratégias no período festivo.

Palavras-chave: Política de drogas; Redução de danos; Substâncias psicoativa; Festa

Abstract

The Micareta de Feira de Santana is one of the most significant events in the region, attracting crowds and celebrating local culture. However, behind the party, the expressions of the social issue and its consequences are explicit. In this context, the Corra pro Abraço Program plays a crucial role, offering harm reduction and care to groups who find themselves in situations of social vulnerability. This article aims to highlight the importance of the Corra pro Abraço Program in Micareta de Feira, highlighting the reduction of damage and social risks as the main strategies during the festive period.

Palavras-chave: Drug policy; Harm reduction; Psychoactive substances; Party

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

1. INTRODUÇÃO

Como resultado da expansão e interiorização do programa Corra pro Abraço no estado da Bahia, ampliaram-se os territórios de atuação do programa. Além dos territórios já contemplados, o programa estendeu sua atuação para municípios como Lauro de Freitas, Feira de Santana e Vitória da Conquista. Além disso, novos territórios dentro de Salvador também foram incluídos. Essa expansão permitiu que mais pessoas em situação de vulnerabilidade tivessem acesso aos serviços e apoio oferecido pelo programa, fortalecendo o objetivo de promoção do cuidado integral e redução de danos e riscos sociais.

Desde 2023, a unidade do Corra pro abraço em Feira de Santana funciona com uma equipe multidisciplinar, focando seus atendimentos em dois eixo

principais de atuação: a população em situação de rua e os jovens em contexto de vulnerabilidade. Os serviços são oferecidos nos territórios abrangidos pelo programa, que incluem o Centro da cidade, Barroquinha, Kalilândia, Cidade Nova e a Liberdade onde é realizado as atividades no Projeto Jovem Social. Enquanto isso, a sede, localizada na rua Felinto Marquês de Cerqueira, 558 – Capuchinhos, funciona principalmente para atividades administrativas, embora também sejam realizados atendimentos na sede.

A Micareta de Feira de Santana é um dos eventos mais significativos da região, atraindo multidões e celebrando a cultura local. No entanto, por trás da festa, ficam explícitas as expressões da questão social e seus desdobramentos. O uso abusivo de substâncias psicoativas como o álcool, cigarro industrial é um exemplo. Neste contexto, o Programa Corra pro Abraço desempenha um papel crucial, oferecendo apoio, redução de danos e cuidado aos grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social durante o período festivo.

Desta forma o presente artigo visa salientar a importância da atuação do Programa Corra pro Abraço no Micareta de Feira, destacando a redução de danos e riscos sociais como a principal estratégia na atuação no período festivo. Tendo como foco a atuação da equipe no



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Micareta de 2024, o estudo parte da análise dos dados encontrados no balanço das ações do Programa Corra pro abraço no Micareta de Feira de 2024. É importante salientar que os dados utilizados nesta pesquisa não demonstram o quantitativo exato, visto que o levantamento só inclui as pessoas cujos nomes a equipe conseguiu registrar. Muitas das pessoas estavam ocupadas com suas atividades de trabalho e não podiam se dar ao luxo de perder tempo para responderem as perguntas que a equipe fazia. É importante reconhecer que muitos dos indivíduos estavam envolvidos em suas ocupações profissionais e, conseqüentemente, não podiam dedicar tempo para responder as perguntas.

Desta forma o presente estudo está estruturado da seguinte forma: na primeira parte é feita uma breve contextualização do surgimento do Corra pro abraço e sua chegada em Feira de Santana a partir da expansão e interiorização do programa. Posteriormente é feita algumas reflexões a respeito do Micareta de Feira de Santana, onde de forma sucinta é mostrado alguns dados referente a atuação da equipe no evento festivo. Por fim, são feitas algumas considerações acerca do uso e o abuso de substâncias psicoativas em eventos festivos e a importância da atuação do programa Corra pro Abraço de Feira de Santana nesses eventos festivos e no município.

2. UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO SURGIMENTO DO CORRA PRO ABRAÇO

No início do Século XX, o governo brasileiro adotou uma abordagem proibicionista ao formular sua política sobre drogas, refletindo uma tendência global na época. Esse enfoque visava controlar o acesso e o uso de substâncias consideradas nocivas à saúde pública e à ordem social. Ao longo do tempo, conforme novas pesquisas e percepções surgiam sobre os potenciais danos causados por diferentes drogas, o governo passou a expandir sua lista de substâncias proibidas, incluindo aquelas identificadas como especialmente perigosas.

Essa abordagem refletia não apenas preocupações com a saúde e a segurança da população, mas também influências culturais e sociais da época, bem como pressões



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

internacionais, principalmente dos Estados Unidos, onde políticas proibicionistas estavam ganhando força. Assim, ao longo das primeiras décadas do século XX, houve uma crescente regulamentação e criminalização de diversas substâncias psicoativas, com a finalidade de conter seu consumo e combater o suposto aumento dos problemas associados ao uso indiscriminado de drogas.

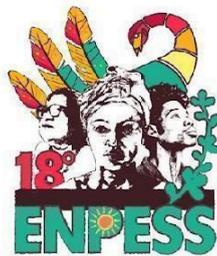
Em 1938, foi promulgada a primeira lei destinada a consolidar medidas voltadas para a prevenção, tratamento e repressão do uso de drogas em todo país. Essa legislação não apenas visava a prevenção e o tratamento dos usuários, mas também estabelecia medidas de repressão para lidar com o problema. Em 1980, após quatro décadas desde a instauração da primeira lei sobre drogas, foi estabelecido o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão de

Entorpecentes. Posteriormente, em 1986, foi instituído o fundo de Prevenção, Recuperação e Combate às Drogas de Abuso.

Somente a partir de 1998, o governo brasileiro iniciou a discussão de uma nova política que integrasse os aspectos da redução da demanda - como prevenção, tratamento, recuperação, redução de danos e reinserção social - e da oferta de drogas, incluindo a repressão à produção e ao tráfico. Neste ano, o Brasil sediou a IX Conferência Internacional de Redução de Danos, realizada em São Paulo, onde foram estabelecidas parcerias entre órgãos públicos governamentais, sociedade civil e universidades.

Em 1995, é estabelecido oficialmente o primeiro programa de Redução de Danos do Brasil, desenvolvido pelo Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas, vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (CETAD/UFBA) e liderado pelo professor Antônio Nery Filho. Em 2003, também na Bahia, surge a Aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti (ARD - FC), um serviço de extensão permanente do Departamento de Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

Em 2002, com o propósito de promover uma abordagem mais coordenada e inclusiva



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

entre o governo e a sociedade, a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) empreendeu esforços para reunir uma ampla gama de atores envolvidos com tema para a reformulação da política de drogas nacional, instituindo a política nacional Antidrogas (PNAD). Neste cenário, o governo começou a respaldar a elaboração e execução de estratégias voltadas para a minimização dos danos a nível individual, quanto em grupo sociais ou comunidades. Essas estratégias foram especialmente direcionadas para a prevenção de doenças infecciosas, refletindo um enfoque inicialmente centrado nesse aspecto, e para capacitar profissionais para atuarem como redutores de danos.

No ano de 2006, foi aprovada a Lei nº 11.343, que estabeleceu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), substituindo a legislação anterior. Posteriormente em 2008, em decorrência de novas perspectivas sobre o uso e os usuários de drogas, houve uma alteração na nomenclatura dos órgãos, que passaram a se denominar Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD). Em 2011, a SENAD foi transferida do Gabinete de Segurança da Presidência para o Ministério da Justiça, com o intuito de fortalecer as ações de combate ao tráfico de drogas.

Seguindo a tendência nacional, na Bahia, em 4 de maio de 2011, foi estabelecido por meio da Lei Estadual nº 12.212 a criação da Superintendência de Prevenção e Acolhimento aos Usuários de Drogas e Apoio Familiar. Inicialmente integrada à estrutura da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), essa superintendência foi posteriormente redesignada como Superintendência de Políticas sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis (SUPRAD). A recém-criada Superintendência surgiu com a finalidade de:

[...] Planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e fiscalizar a execução das políticas públicas preventivas às drogas e de atendimento aos dependentes e suas famílias, promovendo a reinserção social de usuários de drogas.

Em 2012, foi lançado o “plano Viver sem Drogas”, com o objetivo de estabelecer uma rede abrangente de suporte, tratamento e reintegração social para usuários de substâncias e suas famílias na Bahia. Este plano operava de maneira coordenada, visando também impulsionar iniciativas de prevenção ao consumo de drogas, especialmente entre os jovens. Originado do Programa Pacto pela Vida (PPV) dentro da estrutura do Sistema de Defesa Social (SDS) do governo estadual, o principal objetivo era promover a paz social.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Dessa forma, em 2013, surge o Corra pro Abraço, uma iniciativa embasada em metodologias atrativas e lúdicas que acredita ser viável cuidar no espaço possível para cada pessoa. Através da atenção psicossocial, promoção da saúde e redução de riscos e danos sociais, o programa opera em uma perspectiva territorial e comunitária, respeitando a autonomia do sujeito em sua relação com seu corpo e suas noções de saúde e autocuidado. Desde o início, o programa Corra pro Abraço foi implementado por meio de uma gestão compartilhada entre o Governo do Estado da Bahia, por meio da SUPRAD³, e a execução por organizações da sociedade civil. Inicialmente, esta parceria foi estabelecida com o Centro de Referência Integral de Adolescentes (CRIA), uma organização da sociedade civil com ampla experiência em arte-educação com adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Resultado da expansão e interiorização do programa Corra pro Abraço no estado da Bahia, ampliou-se os territórios. Além dos territórios da contemplado, o programa estendeu sua atuação para municípios como Lauro de Freitas, Feira de Santana e Vitória da Conquista. Além disso, novos territórios dentro de Salvador também foram incluídos. Essa expansão permitiu que mais pessoas em situação de vulnerabilidade tivessem acesso aos serviços e apoio oferecido pelo programa, fortalecendo o objetivo de promoção do cuidado integral e redução de danos e riscos sociais.

3. REFLEXÕES NECESSÁRIAS SOBRE A MICARETA 2024

O micareta de Feira de Santana de 2024 ocorreu entre os dias 18 e 24 de abril e contou com uma extensa programação, apresentando mais de 150 atrações distribuídas por diversos circuitos e palcos. Entre os circuitos mais populares estavam o Maneca Ferreira, localizado na avenida Presidente Dutra, o circuito Charles Albert, na praça da Kalilândia, o pranchão, na avenida Maria Quitéria e o palco Reggae Vibes, situado na rua Felinto Marques de Cerqueira. Essa diversidade de locais e artistas proporcionou aos foliões uma experiência festiva rica e eclética, com opções para todos os gostos e preferências musicais.

A atuação do Programa Corra pro abraço de Feira de Santana, aconteceu entre os dias 18 a 21 de abril. A equipe se dividiu entre o circuito Maneca Ferreira e o Circuito Charles Albert (Praça da Kalilândia), dedicando-se a oferecer insumos de redução de danos para as pessoas que estivessem em situação de rua e vulnerabilidade social.

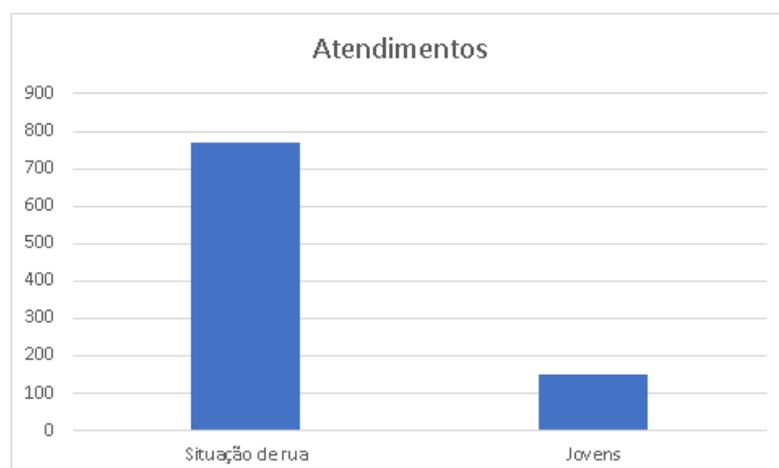
³ Superintendência de Políticas Sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis

A redução de Danos (RD) é uma abordagem de saúde pública fundamentada no princípio ético do cuidado, com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades de riscos sociais, individuais e comunitários resultante do uso abusivo de substâncias psicoativas. (BRASIL,2004)

A prática de redução de danos em eventos festivos é uma abordagem estratégica que visa minimizar os riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas e outros comportamentos de risco durante esses eventos. Essa abordagem reconhece que os eventos festivos, como festivais , micaretas e carnavais, muitas vezes envolvem o uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas, além de comportamentos de risco. Essa abordagem reconhece a realidade desses eventos e entende que é impraticável tentar eliminar completamente o uso de substâncias ou comportamentos de risco.

Ao longo de todo percurso foram entregues insumos às pessoas em situação de rua que participaram da festa, que estavam com a intenção de se divertir ou de trabalhar. Além disso, a equipe se dedicou a entregar os insumos para as pessoas que estavam em situação de vulnerabilidade social e que estavam fazendo o uso e o abuso de substâncias psicoativas durante o contexto festivo. De acordo com o balanço das ações do Programa Corra pro abraço foram feitas 4.000 abordagens sobre redução de danos (com entrega de material informativo). Esse contexto ressalta a complexidade e os desafios enfrentados para fazer a coleta dos dados em ambientes onde as pessoas estão ativamente envolvidas em suas atividades diárias.

Gráfico 1 - Quantitativo de atendimentos





Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

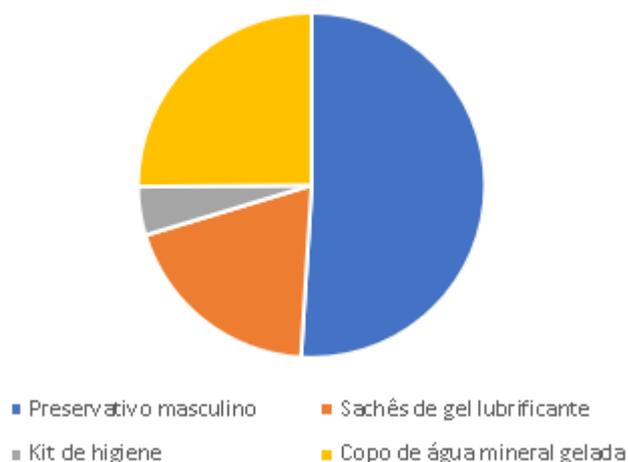
Fonte:Elaborado pelo Programa Corra pro Abraço de Feira de Santana (2024)

De acordo com o gráfico acima, é perceptível que o número de pessoas atendidas em situação de rua superou significativamente o número de jovens assistidos durante os dias da micareta. Os dados revelam que foram atendidos a um total de 770 indivíduos em situação de rua, enquanto apenas 49 jovens foram alcançados durante o evento

Essa disparidade nos números refletem uma realidade preocupante e merece uma análise mais profunda. A predominância de atendimentos a pessoas em situação de rua destaca os desafios persistentes enfrentados por essa população, incluindo questões relacionadas a acesso limitado a serviços básicos e vulnerabilidade sócio-econômica. Portanto, além de fornecer dados quantitativos, é essencial considerar o contexto por trás desses números. Isso inclui uma reflexão sobre os fatores subjacentes que contribuem para a prevalência de pessoas em situação de rua e as possíveis barreiras que enfrentam ao buscar assistência durante o micareta de Feira de Santana

Gráfico 2 - Quantitativo de insumos entregues

Quantidade insumos entregues



Fonte:Elaborado pelo Programa Corra pro Abraço de Feira de Santana (2024)



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Durante todo o percurso dos circuitos, foram realizadas 4.000 abordagens focadas na redução de danos, oferecendo materiais informativos e insumos, como copo de água mineral gelada, preservativos masculino, kits de higiene e sachês de gel lubrificante. Conforme mostrado no gráfico acima, o preservativo masculino foi o insumo mais distribuído nos circuitos, totalizando 4.480 unidades entregues. Essa distribuição em grande quantidade reflete a importância atribuída à promoção da saúde sexual e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis entre a população em situação de rua e em vulnerabilidade social que estava presente no micareta. A abordagem para a distribuição dos preservativos foi realizada com extrema delicadeza, especialmente após a equipe observar um desinteresse por parte dos foliões em situação de vulnerabilidade social.

Além dos preservativos masculino, foram entregues 1.700 sachês de gel lubrificantes. No entanto, assim como aconteceu com os preservativos, houve uma resistência dos foliões em aceitar, alegando que não era necessário utilizá-los.

Um total de 2.208 copos de água gelada foram distribuídos para indivíduos em situação de rua e vulnerabilidade social, representando um ato essencial de redução de danos e cuidado durante o circuito. Essa ação demonstra não apenas a preocupação com a hidratação da população em situação de rua, mas também um empenho em oferecer suporte básico e dignidade às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Num contexto de festividade, onde as condições climáticas e as atividades intensas podem aumentar os riscos de desidratação, essa distribuição assume um papel ainda mais crucial na proteção da saúde dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Portanto, ao considerar e abordar as necessidades básicas dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social durante os circuitos festivos, não apenas se promove a saúde e a segurança, mas também se cria e fortalece os vínculos com essas pessoas. Podendo assim atender as demandas dessas pessoas pois micareta.

Durante o micareta de Feira de Santana, foram distribuídos 400 kits de higiene para indivíduos em situação de rua e vulnerabilidade social durante os festivos. Esses kits foram

destinados não apenas às pessoas em situação de rua que estavam trabalhando ou curtindo nos circuitos e em suas proximidades, mas também aos trabalhadores informais, como vendedores ambulantes e catadores de materiais recicláveis.

Figura 1 - Kit de Higiene



Fonte:SECOM, 2024.

Essa iniciativa visava não apenas fornecer os itens básicos necessários para a manutenção da higiene pessoal, mas também reconhecer a dignidade e os direitos

desses indivíduos, que muitas vezes são invisibilizados pela sociedade. Os kits de higiene são fundamentais para promover a saúde e o bem-estar, especialmente em um ambiente festivo onde as condições podem ser desafiadoras e o acesso a recursos básicos pode ser limitado.

Ao direcionar os kits de higiene não apenas para as pessoas em situação de rua, mas também para os trabalhadores informais que contribuem para o ambiente festivo, essa ação demonstra o empenho e o compromisso com a inclusão e o apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, destaca a importância de reconhecer e atender às necessidades específicas dessas pessoas durante eventos de grande escala como a micareta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, ao analisar a relação entre a folia do micareta e a redução de danos, torna-se evidente a importância do programa “Corra pro Abraço” na micareta de Feira de Santana em 2024. Este artigo explorou como a atuação do programa não apenas visa garantir a segurança e o bem-estar das pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social, mas também desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública dos foliões.

Ao longo do evento, o programa “Corra pro Abraço” demonstrou seu comprometimento em oferecer serviços essenciais, como distribuição de preservativos, kit de higiene e água gelada, atendendo às variadas necessidades das pessoas em vulnerabilidade social. Além disso, a abordagem proativa de redução de danos adotada pelo programa ajudou a amenizar os riscos associados ao uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas, promovendo práticas mais seguras e responsáveis durante a festividade.

No entanto, apesar das ações realizadas pelo programa Corra pro Abraço durante a micareta de Feira de Santana de 2024, é importante que os esforços de redução de dano sejam contínuos e adaptáveis, evoluindo para atender às necessidades. Ao investir em programas como o Corra pro Abraço e promover uma abordagem integral para a saúde pública, podemos garantir que todos foliões da micareta tenham a oportunidade de se divertir e trabalhar com segurança, respeito e dignidade.

5 . REFERÊNCIA

_. Decreto-Lei nº 0891, de 25 de novembro de 1938. Aprova a Lei de Fiscalização de Entorpecentes. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, RJ, 28 nov. 1938. Seção I, p. 23843. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-891-25novembro-1938-349873-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 07 mai. 2024.

